

Curso: Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Mestrado em Enfermagem
Nível: Mestrado Acadêmico em Enfermagem
Disciplina: Terapia Comunitária
Professor Responsável: Dr. Richardson Miranda Machado

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Unidade curricular				Departamento CCO Dona Lindu
Carga Horária				Código CONTAC Preenchido pela secretaria
Teórica 30 horas	Prática -	Total 30 horas	Créditos 02	
Tipo Optativa	Habilitação / Modalidade Mestre em Enfermagem		Pré-requisito Não	
Área de Concentração: Enfermagem				

EMENTA
<p>Concepções teóricas e metodológicas da Terapia Comunitária para o desenvolvimento de competências para a sua aplicação no processo saúde-doença. Análise crítica-reflexiva dos processos terapêuticos para além das suas dimensões determinísticas na perspectiva da integralidade. Utilização da Terapia Comunitária como técnica terapêutica focalizada no indivíduo, família e na comunidade, compreendendo e utilizando-se da dinâmica das relações, seus valores, recursos e práticas culturais.</p>
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar a terapia comunitária nos seus aspectos conceituais e processuais. • Construir conceitos de comunidade, vínculo, participação, solidariedade e redes sociais. • Refletir sobre o cuidado e a competência dos cuidadores para desenvolver a Terapia comunitária, resgatando histórias de superação advindas do sofrimento e traumas. • Identificar e suscitar as motivações e competências individuais em Terapia Comunitária e colocá-las a serviço da dinâmica profissional e da sociedade. • Reconhecer os recursos culturais locais e as diversas percepções populares do processo saúde-doença bem como compreender as resistências culturais aos programas de saúde oficiais e estimular o processo de co-construção na solução de

crise e conflito numa perspectiva comunitária.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> • A arte do cuidar, a relação saúde – doença no processo histórico cultural; • Resiliência: resgatando a competência dos (as) cuidadores (as); • Terapia Comunitária: história, conceito, processo e prática; • O papel da terapeuta comunitário; • Exercitando os passos – técnicas da Terapia Comunitária; • Implantando a terapia comunitária em diferentes espaços com diferentes populações; • Conhecendo a força da participação comunitária; • Pedagogia de Paulo Freire - ação – reflexão e a relação com a Terapia Comunitária • A antropologia cultural e a Terapia Comunitária • Aprimorando o ato de perguntar para compreender • Na trilha do desenvolvimento da Terapia Comunitária • Prática da Terapia Comunitária • O movimento interno e externo da equipe terapêutica/formando redes
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Periódica e somativa. A avaliação de desempenho será distribuída entre as atividades teóricas e práticas, totalizando 100 (cem) pontos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BARRETO, Adalberto de Paula. Terapia comunitária: passo a passo. 3. ed. revisada e ampliada. Fortaleza: Gráfica LCR, 2013.</p> <p>VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Terapia familiar sistêmica: bases cibernéticas. São Paulo: Psy, 2010.</p> <p>WATZLAWICK, Paul. Pragmática da comunicação Humana. São Paulo: Cultrix. 16ª impressão , cap 2 (Axiomas da Comunicação . E, Textos copilados. Freire, Paulo(diversos obras), 2011.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>BRASIL, Ministério da Saúde. O SUS e a Terapia Comunitária. Luiz Odorico Monteiro de Andrade. Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto. Adalberto Barreto. Fortaleza: 2008.</p> <p>CAMEROTTI, M. H. et. Terapia Comunitaria: relato de experiencias de implantação em Brasilia-DF.</p> <p>GRANDESCO, L.; AMARANTE, P. O enfoque estratégico do planejamento em saúde e saúde mental. In: BARRETO, M. R. Terapia Comunitária: torcendo redes para a transformação social, saúde,</p>

educação e políticas públicas. São Paulo-SP: Casa do Psicólogo, 2007.

LUIZI, L. V. V. Terapia comunitária: bases teóricas e resultados práticos de sua aplicação. 2006. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - USP, São Paulo, SP, 2006.

LUZ, M.T. Novas práticas em saúde coletiva. In: MINAYO, M.C.S. (Org.). Críticas e atuantes: ciências humanas e sociais em saúde na América Latina. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

MACHADO, F.R.S.; PINHEIRO, R.; GUIZARDI, F.L. As novas formas de cuidado integral nos espaços públicos de saúde. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Orgs.). Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 2004.

PIRES M. R. G. M. Politicidade do cuidado como referência emancipatória para a enfermagem: conhecer para cuidar melhor, cuidar para confrontar, cuidar para emancipar. Rev Latino-am Enfermagem 2005 setembro-outubro.

UCHÔA, A.C. Experiências inovadoras de cuidado no Programa Saúde da Família (PSF): potencialidades e limites. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.13, n.29, p.299-311, abr./jun. 2009.